

A SATISFAÇÃO COM A VISITA PROGRAMADA À MATERNIDADE DE REFERÊNCIA E SUA RELAÇÃO COM O MOMENTO DO PARTO: UM ESTUDO PILOTO

Trata-se de estudo piloto desenvolvido durante o estágio interno complementar em uma maternidade pública vinculada ao Programa Cegonha Carioca do município do Rio de Janeiro. Objetivou identificar o nível de satisfação das puérperas com a visita programada à maternidade de referência e sua relação com o momento do parto. Investigação exploratória, de abordagem quantitativa. Foi utilizada amostra não probabilística e intencional de puérperas, que responderam a formulário estruturado com questões baseadas nas cinco respostas de Likert. As puérperas apresentaram satisfação com a visita programada, sobretudo com a atenção e cordialidade da enfermeira, as explicações sobre o funcionamento da instituição, as orientações acerca do parto e pós-parto e o conhecimento prévio do ambiente do centro obstétrico na maternidade de referência.

Palavras-chaves: Saúde da mulher; Assistência de enfermagem; Cuidado Pré-Natal; Parto Normal.

Yasmin Miranda Alfredo¹
Deise Breder dos Santos Batista²
Juliana Cristina Nascimento Guimarães³
Adriana Lenho de Figueiredo Pereira⁴

Introdução

A oportunidade de atuar no Projeto de Estágio Interno Complementar (EIC), denominado “A Prática da Enfermeira no Programa Cegonha Carioca”, viabiliza a vivência da prática assistencial e a compreensão das suas interfaces com a formação e assistência de enfermagem na área da saúde materna e perinatal.

As atividades desenvolvidas nesse Estágio possibilitam o contato vivo com as práticas profissionais concernentes às ações programáticas em uma

maternidade pública municipal, bem como a ampliação do entendimento sobre a organização, estratégias e desafios dessa assistência.

Em 2011, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) do Rio de Janeiro instituiu o Programa Cegonha Carioca, que visa ampliar e qualificar o atendimento às gestantes por meio de uma rede de cuidados para reduzir a mortalidade materno-

¹Acadêmica de Enfermagem. Bolsista do Projeto de Estágio Interno Complementar “A prática da Enfermeira no Programa Cegonha Carioca”. Faculdade de Enfermagem (UERJ)

²Acadêmica de Enfermagem. Voluntária do Projeto de Estágio Interno Complementar. Faculdade de Enfermagem (UERJ)

³Acadêmica de Enfermagem. Voluntária do Projeto de Estágio Interno Complementar. Faculdade de Enfermagem (UERJ)

⁴Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Materno-infantil. Faculdade de Enfermagem (UERJ)

infantil, incentivar a realização do pré-natal pelas gestantes e garantir o melhor cuidado para a gestante e para o bebê, desde o pré-natal até o parto (RIO DE JANEIRO, 2010).

O Programa Cegonha Carioca prevê que a gestante tenha informação sobre a maternidade de referência, realize visitas agendadas nesta instituição e disponha de ambulâncias para transporte até a maternidade na hora do parto (RIO DE JANEIRO, 2010).

Essa visita programada é iniciada com uma ação educativa desenvolvida pelas enfermeiras, quando elas realizam uma roda de conversa com as gestantes sobre o trabalho de parto e os sinais de alerta; a importância do parto normal; os horários das visitas e os direitos da gestante, que inclui a presença de um acompanhante de escolha e o transporte ou ambulância “cegonha”. Posteriormente, há apresentação dos setores da maternidade. Esta visita também é uma estratégia de continuidade da linha de cuidado entre os serviços que acompanham o pré-natal e os hospitais ou maternidades (LIMA A.E.F.; et al, 2015).

A partir da vivência dessa atividade na maternidade onde o projeto EIC ocorre, houve a proposição do presente estudo piloto que objetivou identificar o nível de satisfação das puérperas com a visita programada à maternidade de referência e sua relação com o momento do parto.

Método

Utilizou-se o método exploratório com abordagem quantitativa. A pesquisa exploratória é aquela que visa proporcionar maior familiaridade com o problema, com intuito de torná-lo mais explícito e possibilitar o aprimoramento de ideias ou a descoberta, por meio de um planejamento flexível que considere os mais variados aspectos relativos ao fato estudado, como as entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado (GIL, 2002).

O estudo piloto foi conduzido em uma maternidade pública, situada na zona norte do município do Rio de Janeiro, onde é desenvolvido o ensino prático de graduandos de enfermagem e residentes de enfermagem obstétrica da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

A amostra utilizada foi não probabilística e intencional, constituída por puérperas cadastradas no Programa Cegonha Carioca, que realizaram a visita programada na maternidade pesquisada durante o acompanhamento no pré-natal e que estavam com mais de 24 horas de pós-parto e normal.

Composta de uma parte com os dados individuais e obstétricos das participantes e a outra com os dados do estudo sobre a visita programada e a assistência ao parto normal, contendo questões baseadas nas cinco respostas de Likert e com a seguinte valoração: 5 pontos- Muito Satisfeita (MS); 4 pontos- Satisfeita (S); 3 pontos- Neutra (N) ou indiferente (nem satisfeita e nem insatisfeita); 2 pontos- Insatisfeita (I) e 1 ponto - Muito Insatisfeita (MI).

O mesmo critério de valoração foi adotado nas respostas que verificaram o nível de concordância da influência da visita programada sobre o momento do parto das participantes no estudo.

As entrevistas foram conduzidas pelas acadêmicas de enfermagem bolsistas e voluntárias do Projeto EIC, no período de março de 2014 a julho de 2015, e realizadas no alojamento conjunto da maternidade.

Os dados foram tabulados, receberam tratamento estatístico descritivo e foi calculado o Ranking Médio (RM) das respostas das puérperas sobre a satisfação por meio da análise fatorial de cada item com base na valoração da escala de Likert. Adotou-se critério para classificar o nível de satisfação: Adequado: $RM \geq 3$; e Inadequado: $RM < 3$.

O estudo foi aprovado pelo CEP SMS-RJ, parecer nº 185A/12.

Resultados

Foram entrevistadas 68 (100%) puérperas, sendo a maioria constituída por primíparas que realizaram mais de 6 consultas de pré-natal. Os partos normais destas mulheres foram assistidos por médicos (54%) e por enfermeiros obstetras (46%). Quanto à avaliação da visita programada, a maioria está satisfeita com as variáveis relativas à atenção e cordialidade dispensadas, realização da visita prévia à maternidade, explicações sobre o funcionamento da instituição, orientações sobre

parto e pós-parto, e, conhecimento prévio do ambiente do centro obstétrico, tendo estas variáveis com um Ranking Médio acima de 4, conforme descreve a Tabela 1.

Tabela 1. Avaliação da satisfação das puérperas com a visita programada. Maternidade pública, Rio de Janeiro-RJ. 2015 (n= 68).

Variáveis	MS (5)	S (4)	N (3)	I (2)	MI (1)	Ranking Médio (RM)
Atenção e cordialidade da enfermeira que a recebeu na maternidade	22	37	6	3	0	4,23
Explicações acerca do funcionamento da maternidade	23	34	8	3	0	4,13
Orientações sobre parto e pós-parto	24	33	7	3	1	4,11
Conhecimento prévio do ambiente do centro obstétrico	24	28	13	2	1	4,05
Conhecimento prévio dos demais ambientes da maternidade	21	22	18	4	3	3,79
Conhecimento prévio dos demais profissionais que atuam no centro obstétrico	22	21	17	8	0	3,83
Disponibilidade da enfermeira em responder as suas dúvidas durante a visita à maternidade	19	34	11	3	1	3,98
Participação do acompanhante (companheiro ou familiar) durante a visita à maternidade	14	39	13	2	0	3,95
Realização da visita prévia à maternidade indicada para o seu atendimento no momento do parto	20	41	6	1	0	4,17

Legenda: MS: Muito Satisfeito; S: Satisfeito; N: Neutro; I: Insatisfeito; MI: Muito Insatisfeito.

Quanto à avaliação da satisfação das puérperas com o momento do parto (Tabela 2), houve predominância das respostas “satisfeita”. Contudo, as variáveis “Liberdade de movimentos e de fazer escolhas” e “assistência prestada no momento do parto” foram as que obtiveram menor Ranking Médio, embora o escore do nível de satisfação tenha sido acima de 3. A “paciência dos profissionais” e a “atenção e cordialidade dos profissionais” no momento do parto tiveram ambos um Ranking Médio de 3,85. Já a “participação do acompanhante durante o parto” e a “confiança dos profissionais para avaliar suas condições de saúde e do bebê” obtiveram o mesmo Ranking Médio, de valor 3,83. A “Privacidade e conforto durante o parto” obteve maior Ranking nesse grupo de variáveis, com valor de 4,04. Logo, os valores do Ranking Médio estão dentro do

nível de satisfação, acima do valor 3, em todas as variáveis investigadas, como pode ser observado na tabela 2.

Tabela 2. Avaliação da satisfação das puérperas com o momento do parto. Maternidade pública, Rio de Janeiro-RJ. 2015 (n= 68).

Variáveis	MS (5)	S (4)	N (3)	I (2)	MI (1)	Ranking Médio (RM)
Paciência dos profissionais	27	20	10	6	5	3,85
Atenção e cordialidade dos profissionais	25	24	8	6	6	3,85
Privacidade e conforto durante o parto	23	32	7	5	1	4,04
Liberdade de movimentos e de fazer escolhas	17	27	17	4	3	3,75
Participação do acompanhante durante o parto	20	30	9	5	4	3,83
Confiança dos profissionais para avaliar as suas condições de saúde e do bebê	22	28	8	5	5	3,83
Assistência prestada no momento do parto	21	24	11	6	6	3,70

Legenda: MS: Muito Satisfeito; S: Satisfeito; N: Neutro; I: Insatisfeito; MI: Muito Insatisfeito.

Com relação à visita prévia à maternidade de referência para o parto, houve maior concordância com a influência de conhecer a maternidade previamente na satisfação com o momento do parto (RM=3,83), havendo também influência na percepção de segurança (RM=3,82) e na sensação de tranquilidade (RM=3,72) por ter garantia da vaga de leito hospitalar no momento da internação para o parto.

Tabela 3. Influência da visita previamente realizada à maternidade na satisfação com o parto. Maternidade pública, Rio de Janeiro-RJ. 2015 (n= 68).

Variáveis	CT (5)	C (4)	N (3)	D (2)	DT (1)	Ranking Médio (RM)
A visita influenciou na satisfação com o momento do parto	12	39	13	2	2	3,83
A visita influenciou na percepção de segurança no parto	14	36	13	2	3	3,82
A visita influenciou na sensação de tranquilidade em relação à garantia da vaga para o parto	13	35	13	2	5	3,72

Legenda: CT = Concordo Totalmente; C= Concordo; N= Neutra (Nem concordo e nem discordo); D= Discordo, DT= Discordo Totalmente.

Discussão

A partir das variáveis pesquisadas, verificou-se maior predominância das respostas dentro do nível de satisfação, segundo a escala Likert, em relação às atitudes de atenção e cordialidade da enfermeira, informações sobre a maternidade, orientações sobre o parto e pós-parto, o que demonstra a importância dessa atividade previamente ao parto.

O processo de acolhimento das gestantes na maternidade vai desde a realização da visita programada para conhecer a maternidade até o momento do parto, sendo ressaltada a atuação da enfermeira neste processo. O acolhimento é um modo de operar os processos de trabalho em saúde de forma a atender a todos que procuram os serviços de saúde, escutando suas solicitações e assumindo no serviço uma postura capaz de acolher, ouvir e compactuar respostas mais adequadas aos usuários (BRASIL, 2004).

A variável “privacidade e conforto durante o parto” também mostrou ser um requisito importante para as puérperas no momento do parto. Conforme recomenda a Rede Cegonha, a ambiência das maternidades deve proporcionar a privacidade e o conforto para as gestantes e puérperas, o que conduz para uma assistência mais humanizada durante o processo de parto e nascimento (BRASIL, 2011).

A partir dos resultados encontrados, verificou-se que em todas as variáveis investigadas o Ranking Médio foi acima do valor 3, o que denota a percepção de satisfação da maioria das mulheres com as ações programáticas. Destaca-se que o maior nível de satisfação foi para a privacidade e conforto durante o parto, o que representa um atributo da ambiência importante para as mulheres durante este momento singular da vida reprodutiva feminina.

O ambiente acolhedor, agradável e com privacidade favorece o cuidado e o vínculo cliente-profissional, favorece a redução do estresse durante o trabalho de parto e efeito positivo sobre o bem-estar. O ambiente silencioso e a promoção do

conforto e relaxamento são cuidados essenciais durante o trabalho de parto (GUIDA; LIMA; PEREIRA, 2013).

A enfermagem tem contribuído para a adoção dos cuidados humanizados nesta assistência, que visam reduzir ao mínimo as intervenções nos processos fisiológicos envolvidos no parir e nascer, favorecer a relação interpessoal entre profissional e mulher, respeitar a individualidade, promover o acolhimento e aumentar o vínculo mãe-bebê (SILVA; COSTA; PEREIRA, 2011).

Destaca-se que as políticas de saúde vigentes intentam melhorar a qualidade da assistência para atender as necessidades das mulheres, mudar a cultura obstétrica vigente e adequar a estrutura física dos serviços de saúde, como ambiente afável e adequado; a garantia de participação da mulher no processo, para que seja exercida sua autonomia, bem como enfoque na perspectiva de gênero, no respeito à fisiologia do processo, exigindo modificações na formação e atuação dos profissionais de saúde (NARCHI; CRUZ; GONÇALVES; 2013).

Nesse sentido, os resultados da pesquisa aqui descritos sugerem que as ações do Programa Cegonha Carioca favorecem o alcance destas metas em relação à percepção positiva das gestantes sobre a assistência prestada.

Considerações finais

As puérperas entrevistadas apresentaram satisfação com a realização da visita programada à maternidade de referência, sobretudo com a atenção e cordialidade da enfermeira, as explicações sobre o funcionamento da instituição, as orientações acerca do parto e pós-parto e o conhecimento prévio do ambiente do centro obstétrico na maternidade de referência.

As puérperas também consideraram que a visita programada à maternidade influenciou positivamente no momento do parto, visto que houve maior satisfação com o momento do parto em relação à percepção de segurança e de tranquilidade em virtude da garantia da vaga na maternidade neste momento.

Houve satisfação também com a privacidade e liberdade de movimentos e de fazer escolhas durante a assistência prestada no parto, bem como a atenção e

cordialidade dos profissionais e a participação do acompanhante durante a assistência ao parto.

Além disso, as mulheres expressaram satisfação com a assistência prestada pelas enfermeiras no Programa Cegonha Carioca, com destaque para a influência positiva da visita programada à maternidade de referência, quando há a obtenção de informações e orientações sobre o momento do parto. O EIC permitiu uma aproximação com o Programa Cegonha Carioca onde o acadêmico de enfermagem pode observar a realidade assistencial no âmbito de suas ações programáticas e do ambiente institucional. Desse modo, o estágio contribuiu para a formação profissional das acadêmicas envolvidas no projeto e a compreensão da importância do papel profissional da enfermagem nessa área da atenção à saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 1.459, de 24 de junho de 2011. **Institui no Âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS – a Rede Cegonha.** Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1459_24_06_2011>. Acesso em: 20 jan. 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **HumanizaSUS: acolhimento com avaliação e classificação de risco: um paradigma ético-estético no fazer em saúde / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização.** Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

CAVALCANTI *et. al.* Um Modelo Lógico da Rede Cegonha. **Rev de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 4, p. 1297-1316. 2013.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4ªed. São Paulo: Atlas, 2002.

GUIDA NF, LIMA GPV, PEREIRA ALF. O ambiente de relaxamento para humanização do cuidado ao parto hospitalar. **Rev Min Enferm.** 2013; 17(3): 524-30.

LIMA A.E.F.; *et al.* Assistência ao parto após a implementação do Programa Cegonha Carioca: a perspectiva da enfermagem. **Rev Rene**, v. 16, n.5, p.: 631-8, set-out, 2015.

NARCHI NZ, CRUZ EF, GONÇALVES R. O papel das obstetrias e enfermeiras obstetras na promoção da maternidade segura no Brasil. **Ciênc. saúde coletiva.** 2013; 18(4): 1059-68

RIO DE JANEIRO, Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil. Edital 011/2010: **Programa Cegonha Carioca - Módulo Acolhimento, Convocação pública para parcerias com Organização Sociais.** Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro. Terça-feira, 5 out 2010; Ano XXIV, n. 136: 108-125.

SILVA T.F.; COSTA G.A.B., PEREIRA A.L.F. Cuidados de enfermagem obstétrica no parto normal. **Cogitare Enferm.** v.16, n.1, p. 81-7, 2011.